

## **CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E IDOSOS DEPENDENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**SANTOS Renata Silva  
MENEZES, Rejane Maria Paiva de**

**INTRODUÇÃO:** No passado o envelhecimento era considerado um acontecimento excepcional, para aqueles que chegavam à terceira idade eram encarados com respeito e orgulho, tendo em vista que poucos atingiam esta faixa etária. O envelhecimento humano pode ser entendido como um processo individual resultante de alterações biológicas, psicológicas ou outras provocadas pela idade<sup>1</sup>. Para além desta interpretação, existe uma outra que diz respeito ao envelhecimento enquanto processo coletivo. A população mundial está em processo de transição demográfica na qual aumenta a expectativa de vida e diminui os índices de natalidade. Kalache, Veras e Ramos<sup>2</sup> mostram que a população idosa mundial aumentou e que esse processo tende a se intensificar. Essas mudanças demográficas mundiais geradas a partir desse envelhecimento, principalmente no século XX devido à melhoria da qualidade de vida consequência do desenvolvimento humano e das condições higiênico-sanitárias e nutricionais, controle de doenças transmissíveis, diminuição da mortalidade geral e infantil, desenvolvimento científico e tecnológico da saúde que proporcionaram mudanças epidemiológicas e refletem diretamente no cenário de saúde mundial. Contudo, outras condições adversas como as doenças crônicas, acidentes, dificuldades econômicas e estresse emocional, podem estar associadas a uma condição de saúde que requer um atendimento permanente, além de adaptações na vida diária do idoso, sua família e demais envolvidos direta e indiretamente no cuidado. Assim, uma reorganização da atenção à saúde do idoso faz-se necessária para atender a nova demanda. As mudanças que se esperam dessa realidade, estão pautadas em políticas públicas que visem à promoção de saúde, prevenção no acompanhamento e tratamento de doenças e um sistema de referência com ofertas de serviços de avaliação e reabilitação geriátricas que incorporem as tecnologias novas, de forma que estimule o cuidado para com a população idosa. Esse modelo de caráter ambulatorial deverá captar e identificar os idosos e a partir disso, desenvolver ações voltadas para a avaliação, o diagnóstico, o planejamento e a execução de intervenções terapêuticas<sup>3</sup>. Dessa forma juntamente a esta nova realidade ocorre o aumento na incidência de doenças crônico-degenerativas, e estas, muitas vezes, são acompanhadas por déficit no desempenho funcional, exigem acompanhamento constante, o que pode gerar uma situação de dependência do idoso e ocasionar diferenciadas demandas assistenciais. É o grau de dependência que determinará quais tipos de cuidados serão necessários, e como, por quem e em que nível da atenção à saúde dos mesmos deverão ser realizados. Com isso o cuidado à pessoa idosa deve ser um trabalho conjunto entre equipe de saúde, idoso e família. Muitos desses idosos dependentes permanecem no domicílio sendo necessário apoio de cuidadores e de profissionais qualificados para orientar a assistência prestada<sup>4</sup>. Brasil<sup>5</sup> define que assistência domiciliar é uma modalidade da atenção domiciliar inerente ao processo de trabalho das equipes que atuam na atenção básica e destina-se a responder às necessidades de saúde de um determinado segmento da população com perdas funcionais e dependência para a realização das atividades da vida diária. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de analisar as tendências atuais das publicações e estudos desenvolvidos acerca da relação entre os idosos dependentes e a assistência domiciliar. **MÉTODO:** Considerando a proposta da investigação, optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica que é adequada para analisar publicações e identificar, entre outros aspectos, a sua frequência, regularidade, tipos, assuntos examinados, e métodos empregados<sup>6</sup>. Dessa forma foi desenvolvido um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, realizado através de levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas da BIREME. A partir do título das publicações e através da relação teórica existente entre os descritores segundo a classificação dos descritores em ciências da saúde (DECS) “idosos dependentes” e “assistência domiciliar”. através de um corte histórico que incluiu

estudos publicados no período de 2005 a 2009, sendo 46 estudos publicados MEDLINE e 02 publicações no LILACS. RESULTADOS: Os resultados mostram que dos 48 estudos a maior parte foi publicada no ano de 2006 (35,42%), seguido do 2005 (27,08%) e 2008 (18,75%) caracterizando que o assunto envelhecimento está sendo discutido na atualidade, que poucas publicações acerca do assunto existem e que o seu estudo está ocorrendo nesta última década. Dos publicações, 31,25% tiveram abordagem qualitativa, e acredita-se que essa tendência tenha se desenvolvido influenciada pelos paradigmas emergentes que se contrapõem ao positivismo, o qual tem se mostrado inadequado à busca de compreensão e explicação dos fenômenos sociais, fazendo emergir novas abordagens metodológicas nas investigações científicas; e 60,42% dos estudos foram publicados em inglês. No que se refere à temática abordada dos estudos encontrados, o de maior frequência com 27,10%, foi a assistência de enfermagem a idosos acometidos por alguma patologia, seguido pela temática cuidadores e idosos dependentes no domicílio, com 10,42% e, em menor proporção, atendimentos voltados para problemas comuns aos idosos com atendimento no domicílio, com 8,33%. CONCLUSÃO: De um modo geral, o envelhecimento é um assunto que passou a ser estudado recentemente, e percebe-se que por esta razão ainda não existem publicações suficientes acerca da temática, fato percebido ao cruzar os dois descritores “assistência domiciliar” e “idosos dependentes”. Entende-se ser este um fato, pertinente às conseqüências da transição epidemiológica e demográfica próprias de uma sociedade que está em processo de envelhecimento e que cada vez mais, apresenta indicadores elevados quando relacionados à atual expectativa de vida no mundo. Porém, observa-se na prática, uma tendência para a assistência domiciliar visto que muitos idosos dependentes residem em seus lares, e são grandes os problemas de saúde por eles apresentados, dessa forma faz-se necessário que tanto os profissionais quanto a família prestem a assistência domiciliar necessária. PERSPECTIVAS: Espera-se que a revisão de literatura realizada pode ser uma ferramenta que subsidie discussões posteriores, bem como em discussões em sala de aula, em cursos de capacitação e formação profissional e para as mudanças curriculares, além de contribuir para a difusão desse conhecimento e sua aplicabilidade na prática diária do profissional de saúde. Observa-se também que embora seja evidente o aumento do número de estudos nesta área, considera-se ainda ser necessário que outros estudos devam ser divulgados para uma melhor compreensão dessa temática, tão urgente e necessária para ao desenvolvimento dos cuidados em idosos no domicílio.

Descritores: assistência domiciliar; idosos dependentes

## REFERÊNCIAS

1. Imaginário C. Idoso Dependente Em Contexto Familiar. Lisboa: Formasa, 2004.
2. Veras Renato P., Ramos Luiz Roberto, Kalache Alexandre. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e conseqüências na sociedade. Rev. Saúde. 1987 Jun; 21(3): 225-233.
3. Lourenço Roberto Alves, Martins Cláudia de Souza Ferreira, Sanchez Maria Angélica S, Veras Renato Peixoto. Assistência ambulatorial geriátrica: hierarquização da demanda. Rev. Saúde Pública .2005 Abr; 39(2): 311-318.

- 4 Lima FDd, Lebrão ML, Duarte YAdO. Contribuição dos arranjos domiciliares para o suprimento de demandas assistenciais dos idosos com comprometimento funcional em São Paulo, Brasil . Rev Panam Salud Publica. 2005;17(5-6):370-378.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica nº. 19. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da saúde, 2006.
6. Leopardi MT. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria (RS): Palloti; 2001.